

Transcrevemos o ofício  
explicativo encaminhado  
ao Reitor Norberto Rauch

INFORME ESPECIAL  
**PUC - RS**  
**INFORMAÇÃO**

Ano IX - nº 23 - Outubro 1986

# Os recursos usados nas obras do campus de Uruguaiiana

Através do presente, estamos comunicando a Vossa Magnificência as fontes de recursos financeiros com que estamos construindo as obras do Campus Universitário II dessa Universidade, em Uruguaiiana, para fins de incorporação da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Uruguaiiana:

- Consórcio Educ. Front. Oeste	Cz\$ 7.500.000
- Poder P. Mun. de Uruguaiiana	Cz\$ 1.300.959
- M E C (a fundo perdido)	Cz\$ 1.792.380
- Empréstimo junto ao FNDE	Cz\$ 2.720.000
<b>S O M A</b> .....	<b>Cz\$ 13.313.339</b>

Essa soma engloba os recursos financeiros que já foram aplicados na obra, bem como o necessário a ser gasto para a conclusão do espaço físico planejado.

Os recursos do CEFO, entidade mantenedora da FAFIUR, investidos são provenientes de terrenos e de uma casa de sua propriedade que foram vendidos. A Instituição não usou de recursos das anuidades dos alunos para investir no Campus, nem qualquer receita oriunda da FAFIUR.

Em relação ao Poder Público Municipal, a Comissão Pró-Universidade de Uruguaiiana recebeu a doação de 155 hectares nas localidades de São Marcos e Sanchuri, município de Uruguaiiana, os quais foram vendidos.

O Ministério da Educação, até o presente, entregou, a fundo perdido, o valor de Cz\$. . . . 2.270.000, em sucessivas parcelas, desde março de 1985. É importante salientar que a gestão desses recursos, sempre com o apoio da Reitoria, foram gerenciados por esta Comissão e recebidos como verbas específicas para Uruguaiiana.

No que diz respeito ao empréstimo contratado, junto ao FNDE (Cz\$ 736.000.000,00) em fevereiro de 1985, o pagamento do mesmo é compromisso e responsabilidade do Campus de Uruguaiiana, não devendo acarretar nenhum ônus ao Campus Central.

Deve ser salientado que os recursos financeiros aqui apresentados estão com os seus valores corrigidos pelos índices oficiais, uma vez que boa parte foi obtido e gasto antes do Plano Cruzado.

Sem mais, colhemos o ensejo para renovar-lhe nossos protestos de estima e consideração.

Atenciosamente,  
Uruguaiiana, 10 de outubro de 1986.

**Gen. Fidélis Chaves Silveira,**  
Presidente da Comissão Pró-  
Universidade de Uruguaiiana.

**Dom Augusto Petró,**  
Presidente do CEFO.